

QUEM TEM TENDÊNCIAS CORNÍFERAS VÊ CHIFRE EM TUDO

Aldemir Bendine, presidente do Banco do Brasil e Val Marchiori foram vistos juntos em missões oficiais do banco, em Buenos Aires e no Rio, hospedados no mesmo hotel. Ele alega coincidência, enquanto seu ex-motorista garante que ia buscar Val em diversos lugares, a pedido de Bendine, agora acusado de ter facilitado empréstimo de R\$ 2,7 milhões para uma empresa dela a juros de 4% ao ano, quando o povo se lasca pagando 8% ao mês. Bendine, casado, é um grande amigo de Val: quando ela participava de um programa de TV fazendo entrevistas, o Banco do Brasil patrocinava a compra do horário. Evaldo Ulinski, com quem Val tem dois filhos, nunca se importou com a amizade deles, pois tinha total confiança em sua mulher que, a propósito, estava tentando também junto ao BB um empréstimo para sua empresa chamada Big Frango. Hoje, Val e Evaldo estão separados. Gente, quem disse isso foi o jornalista Carlos Brickman.

Deixando de lado o aparentemente corno manso acima citado, o artista Falcão que estava desde 2006 sem gravar, lançou em setembro passado um novo disco. Vocês já imaginaram isso: sertanejo lança disco quase todo mês e um cabra talentoso como Falcão passa 8 anos sem gravar? Quer desgraça maior do que essa, a gente ouvir essa gente forçosamente quando liga a TV ou o rádio? Sinceramente, prefiro a irreverência musical do Falcão do que essa música sem sal do besteiro atual da “música sertaneja” dita universitária.

O título do novo CD do cearense é pra lascar: “Sucessão de sucessos que se sucedem

sucessivamente sem cessar”. Acho que eu já ouvi esta expressão em algum lugar. Sou velho para cacete! Mas, falando do CD, seu repertório tem títulos interessantíssimos como “Você é a letra X da palavra Love”, “Agora pronto!” e “Feito Vaca”, este uma espécie de tributo à música “Admirável gado novo”, do paraibano Zé Ramalho. Curioso mesmo eu fiquei foi por uma versão que Falcão fez para “Like a rolling stone”, de Bob Dylan. O título ficou assim: “Lasque a rola em Tonha”.

Há nesse disco uma música muito especial para mim, que é “Coração de Frango”, composta por um amigo meu: o juiz federal Marcos Mairton. O Dr. Mairton é poeta, escritor e criador de joias do estilo brega. Ele não é brega, porém quando compõe incorpora esse sentimento que o povão tem e é assim definido pelo intérprete da música, Falcão: “O cabra, quando tem tendências corníferas, vê chifre em tudo”.

Dito isso, só nos resta ouvir essa preciosidade do brega que é [Coração de frangô!](#)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/quem-tem-tendencias-corniferas-ve-chifre-em-tudo>